Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	
Demonstração do Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	28
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	3.248	
Preferenciais	0	
Total	3.248	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	280.699	214.981
1.01	Ativo Circulante	143.229	97.224
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.355	27.693
1.01.03	Contas a Receber	103.761	55.434
1.01.03.01	Clientes	103.761	55.434
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.735	3.741
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.735	3.741
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.499	3.613
1.01.06.01.02	DemaisTributos a Recuperar	4.236	128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.378	10.356
1.01.08.03	Outros	14.378	10.356
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.572	7.460
1.01.08.03.02	Outros Créditos	8.806	2.896
1.02	Ativo Não Circulante	137.470	117.757
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.867	18.753
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.065	501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.065	501
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	15.465
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.802	2.787
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.378	646
1.02.01.09.04	Outros Créditos	13.424	2.141
1.02.02	Investimentos	28	49.559
1.02.02.01	Participações Societárias	28	49.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	49.533
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28	26
1.02.03	Imobilizado	60.892	42.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.745	42.374
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	147	309
1.02.04	Intangível	58.683	6.762
1.02.04.01	Intangíveis	58.683	6.762
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Softwares	10.145	6.762
1.02.04.01.03	Carteira de Clientes	16.324	0
1.02.04.01.05	Goodwill	32.214	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	280.699	214.981
2.01	Passivo Circulante	136.314	104.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.977	28.856
2.01.02	Fornecedores	13.283	9.872
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.561	8.244
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.687	7.077
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.367	992
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.320	6.085
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.874	1.167
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.701	46.866
2.01.05	Outras Obrigações	5.792	10.455
2.01.05.02	Outros	5.792	10.455
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	235
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.628
2.01.05.02.04	Aquisição de Controladas	3.296	8.149
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.734	443
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	762	0
2.02	Passivo Não Circulante	66.812	48.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.877	39.746
2.02.02	Outras Obrigações	19.559	9.048
2.02.02.02	Outros	19.559	9.048
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	6.768	1.521
2.02.02.02.04	Parcelamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.275	0
2.02.02.02.05	Aquisição de Controladas	5.516	7.527
2.02.04	Provisões	376	170
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	376	170
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	376	170
2.03	Patrimônio Líquido	77.573	61.724
2.03.01	Capital Social Realizado	65.000	59.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.857	4.857
2.03.04.01	Reserva Legal	509	509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.348	4.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.849	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.133	-2.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	135.905	365.463	72.627	207.876
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.190	-249.504	-44.528	-141.884
3.03	Resultado Bruto	43.715	115.959	28.099	65.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.163	-101.299	-19.810	-50.657
3.04.01	Despesas com Vendas	-745	-1.435	-415	-881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.257	-94.477	-20.013	-55.242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.161	-3.652	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.735	618	5.466
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.552	14.660	8.289	15.335
3.06	Resultado Financeiro	-5.145	-12.804	-2.999	-7.309
3.06.01	Receitas Financeiras	304	1.072	278	1.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.449	-13.876	-3.277	-8.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.407	1.856	5.290	8.026
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.101	7.993	-1.624	-1.147
3.08.01	Corrente	-634	-1.232	-1.221	-1.391
3.08.02	Diferido	-1.467	9.225	-403	244
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.306	9.849	3.666	6.879
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.306	9.849	3.666	6.879
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41000	3,11000	1,24000	2,33000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41000	3,11000	1,24000	2,33000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.306	9.849	3.666	6.879
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.306	9.849	3.666	6.879

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-958	4.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.243	15.970
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.856	8.026
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.897	5.762
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.255	0
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	172	0
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.735	-5.466
6.01.01.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.650	0
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Dívidas	6.678	7.648
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.466	-5.471
6.01.02.01	Contas a Receber	-863	-10.520
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-7.403	0
6.01.02.03	Outros Créditos	-13.274	-1.052
6.01.02.04	Fornecedores	-8.908	1.694
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-9.800	-5.950
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	13.103	11.697
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-1.911	-1.107
6.01.02.08	Outras contas a pagar	590	-233
6.01.03	Outros	-5.735	-5.640
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.735	-5.459
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.402	-19.600
6.02.01	Pagamento de Cotas Adquiridas de Controladas	-7.807	-4.097
6.02.02	Caixa Incorporado de Controladas	1.608	0
6.02.03	Aquisições de Ativos Imobilizado e Intangível	-19.203	-15.503
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.022	8.791
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	102.386	54.284
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-91.502	-45.493
6.03.03	Dividendos Pagos	-1.862	0
6.03.04	Aporte de Capital	6.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.338	-5.950
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.693	25.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.355	19.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	0	0	0	0	6.000
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.849	0	9.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.849	0	9.849
5.07	Saldos Finais	65.000	0	4.857	9.849	-2.133	77.573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.000	0	182	-128	0	47.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.000	0	182	-128	0	47.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.879	0	6.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.879	0	6.879
5.07	Saldos Finais	47.000	0	182	6.751	0	53.933

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	395.542	225.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	399.767	227.759
7.01.02	Outras Receitas	30	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.255	-2.500
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.368	-36.673
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.718	-20.085
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.650	-16.588
7.03	Valor Adicionado Bruto	325.174	188.586
7.04	Retenções	-15.897	-5.762
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.897	-5.762
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	309.277	182.824
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	-663	6.554
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.735	5.466
7.06.02	Receitas Financeiras	1.072	1.088
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	308.614	189.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	308.614	189.378
7.08.01	Pessoal	249.816	147.540
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.174	104.979
7.08.01.02	Benefícios	41.609	23.552
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.947	8.908
7.08.01.04	Outros	13.086	10.101
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.803	21.306
7.08.02.01	Federais	16.867	16.379
7.08.02.03	Municipais	9.936	4.927
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.146	13.653
7.08.03.01	Juros	13.877	8.397
7.08.03.02	Aluguéis	8.269	5.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.849	6.879
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.849	6.879

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	280.699	259.550
1.01	Ativo Circulante	143.229	137.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.355	28.886
1.01.03	Contas a Receber	103.761	91.426
1.01.03.01	Clientes	103.761	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.735	3.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.735	3.823
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.499	3.695
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Compensar	4.236	128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.378	13.479
1.01.08.03	Outros	14.378	13.479
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.572	7.460
1.01.08.03.02	Outros Créditos	8.806	6.019
1.02	Ativo Não Circulante	137.470	121.936
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.867	3.722
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.065	562
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.065	562
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.802	3.160
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.378	835
1.02.01.09.04	Outros Créditos	13.424	2.325
1.02.02	Investimentos	28	27
1.02.02.01	Participações Societárias	28	27
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28	27
1.02.03	Imobilizado	60.892	57.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.745	56.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	147	309
1.02.04	Intangível	58.683	61.114
1.02.04.01	Intangíveis	26.469	28.900
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Softwares	10.145	7.851
1.02.04.01.03	Carteira de Clientes	16.324	18.902
1.02.04.01.04	Marca	0	2.147
1.02.04.02	Goodwill	32.214	32.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	280.699	259.550
2.01	Passivo Circulante	136.314	127.648
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.977	41.722
2.01.02	Fornecedores	13.283	11.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.561	15.564
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.687	10.742
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.367	2.725
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.320	8.017
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.874	4.822
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.701	47.897
2.01.05	Outras Obrigações	5.792	11.136
2.01.05.02	Outros	5.792	11.136
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	235
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.628
2.01.05.02.04	Aquisição de Controladas	3.296	8.149
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.734	1.124
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	762	0
2.02	Passivo Não Circulante	66.812	70.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.877	39.970
2.02.02	Outras Obrigações	19.559	22.675
2.02.02.02	Outros	19.559	22.675
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	6.768	9.012
2.02.02.02.04	Parcelamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.275	6.136
2.02.02.02.05	Aquisição de Controladas	5.516	7.527
2.02.03	Tributos Diferidos	0	7.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	7.157
2.02.04	Provisões	376	376
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	376	376
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	376	376
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	77.573	61.724
2.03.01	Capital Social Realizado	65.000	59.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.857	4.857
2.03.04.01	Reserva Legal	509	509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.348	4.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.849	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.133	-2.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	135.905	393.609	128.064	369.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.190	-273.591	-86.598	-261.616
3.03	Resultado Bruto	43.715	120.018	41.466	108.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.163	-105.541	-32.404	-87.380
3.04.01	Despesas com Vendas	-745	-1.435	-406	-917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.257	-100.456	-31.998	-86.463
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.161	-3.650	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.552	14.477	9.062	20.721
3.06	Resultado Financeiro	-5.145	-13.058	-3.460	-8.839
3.06.01	Receitas Financeiras	304	1.075	307	1.125
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.449	-14.133	-3.767	-9.964
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.407	1.419	5.602	11.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.101	8.430	-1.839	-4.199
3.08.01	Corrente	-634	-1.232	-1.731	-4.245
3.08.02	Diferido	-1.467	9.662	-108	46
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.306	9.849	3.763	7.683
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.306	9.849	3.763	7.683
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.306	9.849	3.666	6.879
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	97	804
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41000	3,11000	1,24000	2,33000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41000	3,11000	1,24000	2,33000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.309	9.849	3.763	7.683
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.309	9.849	3.763	7.683
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.309	9.849	3.666	6.879
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	97	804

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-958	12.798
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.261	34.743
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.419	11.882
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.847	13.960
6.01.01.03	Provisão para Riscos Trabalhistas	0	-7
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	172	115
6.01.01.05	Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Dívidas	6.918	8.793
6.01.01.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.650	0
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.255	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.484	-11.459
6.01.02.01	Contas a Receber	-863	-24.307
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-7.403	0
6.01.02.03	Outros Créditos	-13.292	-4.237
6.01.02.04	Fornecedores	-8.908	1.431
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-9.800	1.255
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	13.103	15.809
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-1.911	-2.884
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	590	1.474
6.01.03	Outros	-5.735	-10.486
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.735	-5.459
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-5.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.402	-22.922
6.02.01	Pagamento de Cotas Adquiridas de Controladas	-7.807	-4.097
6.02.03	Aquisições de Ativos Imobilizado e Intangível	-19.203	-18.825
6.02.04	Caixa Incorporado de Controladas	1.608	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.022	5.809
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	102.386	55.823
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-91.502	-50.014
6.03.03	Dividendos Pagos	-1.862	0
6.03.04	Aporte de Capital	6.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.338	-4.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.693	26.237
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.355	21.922

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724	0	61.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724	0	61.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.849	0	9.849	0	9.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.849	0	9.849	0	9.849
5.07	Saldos Finais	65.000	0	4.857	9.849	-2.133	77.573	0	77.573

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.000	0	182	-128	0	47.054	2.744	49.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.000	0	182	-128	0	47.054	2.744	49.798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.879	0	6.879	804	7.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.879	0	6.879	804	7.683
5.07	Saldos Finais	47.000	0	182	6.751	0	53.933	3.548	57.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 30/09/2017	01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	426.118	401.947
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	430.343	404.424
7.01.02	Outras Receitas	30	23
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.255	-2.500
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.792	-78.156
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.333	-51.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.459	-26.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.326	323.791
7.04	Retenções	-17.847	-13.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.847	-13.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.479	309.831
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	1.075	1.125
7.06.02	Receitas Financeiras	1.075	1.125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	329.554	310.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	329.554	310.956
7.08.01	Pessoal	267.424	246.339
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.704	165.824
7.08.01.02	Benefícios	44.325	39.654
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.659	12.712
7.08.01.04	Outros	15.736	28.149
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.253	39.278
7.08.02.01	Federais	17.995	26.295
7.08.02.03	Municipais	11.258	12.983
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.028	17.656
7.08.03.01	Juros	14.133	9.964
7.08.03.02	Aluguéis	8.895	7.692
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.849	7.683
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.849	7.683

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Neste terceiro trimestre de 2017, acompanhamos notícias positivas sobre a atividade econômica brasileira e projetamos crescimento de PIB próximo a 1% ano. Setores como materiais de construção, vendas de veículos e o comércio em geral reforçam a tendência, indicando expectativa favorável para finalizar o quarto trimestre de 2017, mesmo sabendo que o alto nível de desemprego se mantém, o que dificulta o desempenho no segmento de Cobrança – um dos segmentos de negócio da Flex, responsável por 35 a 40% do faturamento, dependendo da sazonalidade anual.

A partir deste contexto, a Companhia acelerou seus investimentos em ações voltadas à inclusão de canais de interação digital para acompanhar a jornada do consumidor. Novas tecnologias para recrutamento e desenvolvimento de profissionais e também para a melhoria contínua das operações. Para o mercado, a Companhia buscou redefinir seu setor de atuação e apresentou o novo posicionamento "RELACIONAMENTOS INTELIGENTES", através de ações impactantes e demonstrações efetivas no 15º CONAREC — Congresso Nacional de Relações Empresa-Cliente, principal evento do segmento, onde seus clientes e *prospects* puderam vivenciar experiências preparadas especialmente para o relacionamento de suas empresas com seus clientes.

Fruto desse movimento, a Companhia lançou o ZAAS - uma iniciativa que nasceu no Laboratório de inovação - xLab - e em curto espaço de tempo ganhou representatividade no nosso portfólio de soluções e atraindo clientes que optam por preservar suas operações de Gestão de Relacionamentos dentro do seu ambiente operacional.

Durante este período, a Companhia adquiriu 100% das quotas da Primius Technology Serviços em Informática Ltda. Com esta aquisição, a Companhia espera acessar clientes de segmentos ainda não explorados.

Mesmo em cenário econômico adverso, a Companhia realizou expressivos investimentos (CAPEX), totalizando R\$ 19 milhões investidos em 2017. A Companhia apresentou ligeiro crescimento no terceiro trimestre de 2017 (3T17) de 2% no faturamento bruto, comparado ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e de 6,4% comparando ao mesmo período do ano anterior (3T16).

No decorrer do ano, a Companhia conquistou 2 novos clientes e iniciou 7 novas operações, o que representou um crescimento de 14,7% entre o 3T17 e 3T16 no volume de posições de Atendimento.

Os índices de eficiência se mantiveram estáveis, como por exemplo a margem bruta operacional superior a 32p.p. e a margem EBITDA apresentou aumento de 3,5% entre o 3T17 e o 3T16.

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2017 (9M17), a Companhia apurou faturamento bruto de R\$ 430,3 milhões indicando crescimento de 6,4% se comparado ao mesmo período de 2016 (9M16). O EBITDA apurado no 9M17 foi de R\$ 32,3 milhões, correspondente a 8,2% de margem sobre a receita líquida.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.

PÁGINA: 18 de 74

DESEMPENHO OPERACIONAL

Resultado do período	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)				2T17	3T16	
Posições de atendimento (PA)	5.687	5.661	4.957	0,5%	14,7%	
Contact	4.091	3.715	3.170	10,1%	29,1%	
Cobrança	1.596	1.946	1.787	-18,0%	-10,7%	
Faturamento médio mensal	8.741	8.607	9,422	1,6%	-7,2%	
por PA - em R\$	0.741	0.007	3.422	1,070	7,270	
Contact	7.753	7.996	9.423	-3,0%	-17,7%	
Cobrança	11.275	9.774	9.422	15,4%	19,7%	

O desempenho operacional da Companhia apresentou acréscimo de 14,7% no volume de posições de atendimento, comparando os dados do 3T17 e do 3T16. A quantidade de posições de atendimento entre o 3T17 e o 2T17 se manteve estável, reforçando a competitividade da Companhia perante ao mercado.

Em 2017, tivemos acréscimo de 636 PAs, entre novas operações e novos clientes, com impacto no faturamento da Companhia de R\$ 21,9 MM. Destaca-se os novos clientes nos segmentos varejo, financeiro, pesquisa e comércio eletrônico.

Este terceiro trimestre marcou o crescimento da utilização de tecnologias mais complexas em nossas operações tais como *Big Data & Analitycs, Bots, Machine Learning,* Agentes virtuais, URAS cognitivas (Unidade de resposta audível), sem deixar de ter um atendimento humanizado.

O Investimento em tecnologia e treinamento de seu quadro de profissionais, com objetivo de buscar eficiência operacional é ratificado pela otimização do faturamento de PAs nas operações de cobranças – onde iniciaram a adoção das ferramentas digitais, com uma variação positiva de 19,7% no segmento.

Adicionalmente, a Companhia monitora as margens de suas operações, visando reduzir ou eliminar operações com margens ruins ao resultado da Companhia. Esses fatores também contribuem para o aumento no volume de posições de atendimento observado nos períodos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultado do período (em milhares de R\$ ou %)	3117	2117	3116	% Variaçã 2T17	šo vs. 3T16	9M17	9M16	% Variação vs. 9M16
Receita bruta	149.138	146.180	140.120	2,0%	6,4%	430.343	404.424	6,4%
Contact	95.152	89.120	89.609	6,8%	6,2%	289.973	248.608	16,6%
Cobrança	53.986	57.060	50.511	-5,4%	6,9%	140.370	155.816	-9,9%
Receita líquida	135.905	134.141	128.064	1,3%	6,1%	393.609	369.717	6,5%
Contact	87.162	81.652	81.607	6,7%	6,8%	265.462	226.505	17,2%
Cobrança	48.743	52.489	46.457	-7,1%	4,9%	128.147	143.212	-10,5%
Margem bruta	32,2%	33,7%	32,4%	-4,6%	-0,7%	30,5%	29,2%	4,3%
EBITDA	15.397	17.256	14.012	-10,8%	9,9%	32.322	34.681	-6,8%
Margem EBITDA	11,3%	12,9%	10,9%	-11,9%	3,5%	8,2%	9,4%	-12,5%
Resultado líquido	1.306	5.792	3.763	-77,5%	-65,3%	9.849	7.683	28,2%
Margem líquida	1,0%	4,3%	2,9%	-77,7%	-67,3%	2,5%	2,1%	20,4%

PÁGINA: 19 de 74

RECEITA

✓ Receita: O faturamento bruto da Companhia apresentou crescimento de 6,4% na comparação entre 3T17 e 3T16, e o volume de PAs apresentou acréscimo de 14,7%. Com relação ao trimestre anterior. O faturamento do 3T17 apresentou aumento de 2% no volume faturado contra o 2T17. No período de 9 meses, registramos aumento de 6,4% entre os volumes faturados no 9M17 em comparação ao 9M16. Esse acréscimo é justificado pelo aumento no volume de posições de atendimento observadas nos períodos em análise e pelo crescimento orgânico da Companhia.

CUSTOS

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.	3T17 2T17 3T16		3T16	% Variaç		9M17 9M16		% Variação vs.
(em milhares de R\$ ou %)				2T17	3T16			9M16
Receita líquida	135.905	134.141	128.064	1,3%	6,1%	393.609	369.717	6,5%
(-) Custos	(92.190)	(88.934)	(86.598)	3,7%	6,5%	(273.591)	(261.616)	4,6%
Despesas com pessoal	(76.136)	(70.105)	(68.545)	8,6%	11,1%	(219.428)	(207.116)	5,9%
Serviços de terceiros	(16.295)	(17.282)	(16.743)	-5,7%	-2,7%	(47.101)	(50.573)	-6,9%
Outros gastos de operação	241	(1.547)	(1.310)	-115,6%	-118,4%	(7.062)	(3.927)	79,8%
Lucro bruto	43.715	45.207	41.466	-3,3%	5,4%	120.018	108.101	11,0%
Margem bruta	32,17%	33,70%	32,38%	-4,6%	-0,7%	30,49%	29,24%	4,3%

- ✓ Pessoal: O custo com pessoal apresentou aumento de 8,6% entre o 3T17 e o 2T17, motivado pelo acordo coletivo de Santa Catarina, realizado em julho de 2017. Na comparação com o mesmo período de 2016, observamos aumento de 11,1% no custo com pessoal. Esse aumento é motivado pelo acréscimo no volume de posições de atendimento no período, de 14,7%, contrabalanceados pelos ganhos de eficiência e produtividade auferidos. Na análise anual entre 9M17 e 9M16 observa-se aumento de 5,9% no custo com pessoal. Essa evolução foi inferior ao acréscimo no volume de operações da Companhia, indicando expressivos ganhos de eficiência operacional observados no período.
- ✓ Serviços de terceiros: O custo com serviços de terceiros se manteve linear, comparando o 3T17 com os 2T17 e 3T16. No entanto, observamos redução de 6,9% na comparação do 9M17 com o 9M16. Essa redução está em linha com a análise do custo com pessoal. A Companhia dedica esforços constantes para otimização de produtividade e em 2017 realizou à revisão dos serviços de terceiros necessários à sua operação, observando oportunidades de reduções desses custos.
- ✓ Margem bruta: A Companhia apresentou resultado constante no 3T17, se comparado ao 2T17 e ao 3T16, com margens superiores a 32 %. Na análise anual, entre o 9M17 e o 9M16, observamos ganho de 1,25 p.p. Os fatores que contribuíram para o ganho na margem foram: aumento na quantidade de PAs e manutenção da estrutura de custos com pessoal para atendimento a maior demanda.

DESPESAS OPERACIONAIS

Flex Gestão de Relacionamentos S.A. (em milhares de R\$ ou %)	3T17	2T17	3T16	% Variaç 2T17	ão vs. 3T16	9M17	9M16	% Variação vs. 9M16
Despesas com vendas	(745)	(482)	(406)	54,6%	83,5%	(1.435)	(917)	56,5%
Despesas gerais e administrativas	(32.257)	(34.830)	(31.998)	-7,4%	0,8%	(100.456)	(86.463)	16,2%
Despesas com pessoal	(14.860)	(16.232)	(15.547)	-8,5%	-4,4%	(47.497)	(39.187)	21,2%
Depreciação e amortização	(6.845)	(6.694)	(4.950)	2,3%	38,3%	(17.847)	(13.960)	27,8%
Material de consumo	(4.111)	(3.832)	(4.017)	7,3%	2,3%	(10.841)	(10.883)	-0,4%
Serviços de terceiros	(3.925)	(4.163)	(3.882)	-5,7%	1,1%	(9.884)	(11.525)	-14,2%
Outras despesas	(2.516)	(3.909)	(3.602)	-35,6%	-30,1%	(14.387)	(10.908)	31,9%
Outras receitas e despesas operacionais	(2.161)	667	-	-424,0%		(3.650)	-	100,0%
Despesas operacionais	(35.163)	(34.645)	(32.404)	1,5%	8,5%	(105.541)	(87.380)	20,8%
% da receita líquida	25,9%	25,8%	25,3%	0,2%	2,3%	26,8%	23,6%	13,5%

- ✓ **Pessoal:** Apresentou aumento de 21,2% entre o 9M17 e o 9M16 motivado pelos acordos coletivos, pelo acréscimo no quadro administrativo da Companhia e por readequações salariais realizadas em nível estratégico. Apesar disso, a Companhia busca redução dessa despesa, observada por meio da redução entre o 3T17 e o 2T17 de 8,5%.
- ✓ Depreciação e amortização: Entre o 1T17 e o 4T16 houve a incorporação das controladas Te Atende e Flex Cobrança. Com isso, os ativos intangíveis oriundos da combinação de negócios realizada em 2015 passam a ser 100% amortizados na Controladora. Esse fator promoveu acréscimo substancial no volume dessa despesa em 2017. Com relação à variação observada entre o 3T17 e o 3T16, destaca-se o aumento nos volumes de desenvolvimento de projetos e de investimentos no ativo imobilizado, realizados no segundo semestre de 2016 e no primeiro de 2017.
- ✓ Material de consumo: Essa despesa se manteve linear nos períodos em análise, oscilando entre R\$ 3,8 e R\$ 4,1 MM em cada trimestre. Na análise anual, também observamos linearidade, com redução de 0,4% entre o 9M17 e o 9M16.
- ✓ Serviços de terceiros: Essa despesa se manteve linear nos períodos em análise, oscilando entre R\$ 3,8 e R\$ 4,1 MM em cada trimestre. Na análise anual, também observamos linearidade, com redução de 14,2% entre o 9M17 e o 9M16.

EBITDA

Reconciliação EBITDA	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17	9M16	% Variação vs.
(em milhares de R\$ ou %)	3117	2117	3110	2T17	3T16	310117	318110	9M16
Lucro líquido	1.306	5.792	3.763	-77,5%	-65,3%	9.847	7.683	28,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.101	1.358	1.839	54,7%	14,2%	(8.430)	4.199	-300,8%
(+) Resultado financeiro líquido	5.145	3.412	3.460	50,8%	48,7%	13.058	8.839	47,7%
(+) Depreciação/amortização	6.845	6.694	4.950	2,3%	38,3%	17.847	13.960	27,8%
EBITDA	15.397	17.256	14.012	-10,8%	9,9%	32.322	34.681	-6,8%
Margem EBITDA	11,3%	12,9%	10,9%	-11,9%	3,5%	8,2%	9,4%	-12,5%
Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos,	depreciação e a	amortização) é	umainform	nação não conta	ábil,			-

adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – EBITDA – apresentou acréscimo de 0,4 p.p. entre o 3T17 e o 3T16, indicando que a Companhia manteve seu desempenho operacional constante durante o ano de 2017, entregando margens EBITDA em torno de 11% no 3T dos anos em análise.

Na comparação entre o 3T17 e o 2T17, observa-se redução de 1,6 p.p., motivada pelo aumento no volume de despesas com pessoal (acordo coletivo de Santa Catarina).

A análise do 9M17 comparada ao 9M16 indica perda de 1,2 p.p. na margem EBITDA, sendo fortemente impactada pelo desempenho operacional fraco no 1T17. No 2T17 e no 3T17 a Companhia recuperou seu patamar médio de volume operacional e se aproxima para entregar margem EBITDA em 2017 nos níveis próximos aos observados em 2016.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Demonstração do resultado (em milhares de R\$)	3T17	2T17	3T16	% Variaç 2T17	ão vs. 3T16
Resultado financeiro	(5.145)	(3.412)	(3.460)	50,8%	48,7%
Receitas financeiras	304	453	307	-32,9%	-1,0%
Despesas financeiras	(5.449)	(3.865)	(3.767)	41,0%	44,7%

9M17	9M16	% Variação vs. 9M16
(13.058)	(8.839)	47,7%
1.074	1.125	-4,5%
(14.133)	(9.964)	41,8%

As receitas financeiras da Companhia se mantiveram lineares nos períodos analisados, oscilando entre R\$ 300 e R\$ 400 mil por trimestre.

As despesas financeiras apresentaram substancial acréscimo entre os períodos analisados, especialmente motivado pelo acréscimo no volume de empréstimos e financiamentos observado, partindo de R\$ 77 MM no 3T16 para R\$ 88 MM no 4T16 e R\$ 99 MM no 3T17.

Os acréscimos nos saldos de empréstimos e financiamentos (e consequente acréscimo nas despesas financeiras) são motivados pela realização de investimentos pela Companhia, com a aquisição da participação dos acionistas não controladores da Flex Cobrança, realizada no 4T16, e nos investimentos realizados no ativo imobilizado da Companhia, tendo investido o total de R\$ 25 milhões no exercício de 2016 e R\$ 19 milhões no 9M17.

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado do período	3T17	2T17	2746	% Variação vs.			
(em milhares de R\$ ou %)	3117	2117	3T16	2T17	3T16		
Resultado líquido	1.306	5.792	3.763	-77,5%	-65,3%		
Margem líquida	1,0%	4,3%	2,9%	-77,7%	-67,3%		

9M17	9M16	% Variação vs. 9M16
9.849	7.683	28,2%
2,5%	2,1%	20,4%

O resultado auferido no 9M17 foi 28,2% superior ao apurado no 9M16, indicando acréscimo de 0,4 p.p. na margem líquida da Companhia. Esse aumento é motivado pelo aumento no volume de operações observado em 2017 e pelo desempenho operacional da Companhia, otimizando recursos para atingir resultados melhores, evidenciado pelo acréscimo do custo de pessoal em níveis menores aos acréscimos observados no faturamento.

O resultado do 3T17 foi inferior ao resultado observado no 2T17 e no 3T16, sendo a redução observada com maior impacto no segmento de Cobrança, o qual observou redução de 5,4% no volume de faturamento entre o 3T17 e o 2T17. Além disso, o resultado financeiro contribuiu para essa redução, com R\$ 1,7 MM de despesas acima dos níveis observados no 2T17 e no 3T16.

INVESTIMENTOS

Investimentos	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	3117	2117	3110	2T17	3T16	
Investimentos totais - Capex	8.486	5.469	9.268	55,2%	-8,4%	
% da receita líquida	6,2%	4,1%	7,2%	53,2%	-13,7%	

9M17	9M16	% Variação vs. 9M16
19.176	18.825	1,9%
7,1%	7,7%	17,4%

A Companhia aumentou o volume de investimentos na modernização de sua estrutura operacional e, em especial, na estrutura de inovação e tecnologia. No 3T17 a Companhia investiu na construção da unidade Atucuri, inaugurada em novembro de 2017. Na análise anual, observamos linearidade no volume de investimentos realizados pela Companhia, sendo destinados em torno de 7% da receita líquida para essa atividade.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa	3T17	2T17	3T16	% Variação vs.		9M17 9M16		0M17 0M16		% Variação vs.
(em milhares de R\$ ou %)	3117	2117	3110	2T17	3T16	SIVILY	SIVITO	9M16		
Operacional	1.971	5.476	6.034	-64,0%	-67,3%	(958)	12.798	-107,5%		
Investimento	(10.168)	(10.749)	(12.887)	-5%	-21,1%	(25.402)	(22.922)	10,8%		
Financiamento	13.272	(5.526)	7.586	-340%	75,0%	15.022	5.809	158,6%		
Aumento (redução) de caixa	5.075	(10.799)	733	-147,0%	592,4%	(11.338)	(4.315)	162,8%		

- ✓ Operacional: A Companhia apurou fluxo de caixa operacional positivo em todos os trimestres em análise. No acumulado, a Companhia experimentou redução na geração de caixa operacional, de R\$ 14 MM. Essa redução foi motivada, substancialmente, pela liquidação de operações com partes relacionadas, no montante de R\$ 9,8 MM.
- ✓ **Investimento:** A Companhia realiza investimentos constantemente para modernização da infraestrutura administrativa, operacional e tecnológica. Os volumes investidos entre os trimestres analisados se manteve constante, com acréscimo relevante entre o 9M17 e o 9M16, de R\$ 2,5 MM. Esse aumento é motivado pela unidade Atucuri, inaugurada em novembro de 2017, cujo investimento total foi de R\$ 6,7 MM.
- ✓ Financiamento: A Companhia captou financiamentos no 3T17 para custear as obras da unidade Atucuri e para financiamento de seu plano de investimentos. Esse movimento também foi realizado no 3T16. No 3T17 a Companhia recebeu aporte de R\$ 6 MM de seus acionistas, destinados a financiamento das atividades de investimento.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Endividamento	30/09/2017 31/12/2016 3		30/09/2016	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	30/09/2017	30/09/2017 31/12/2010 30/09/2010		31/12/2016	30/09/2016	
Empréstimos e financiamentos						
Circulante	51.701	47.897	42.100	7,9%	13,8%	
Não circulante	46.877	39.970	35.038	17,3%	14,1%	
Dívida bruta	98.578	87.867	77.138	12,2%	13,9%	
(-) Disponibilidades	(16.355)	(28.886)	(21.922)	-43,4%	31,8%	
Dívida líquida	82.223	58.981	55.216	39,4%	6,8%	
EBITDA 12M	40.846	43.205	51.646	-5,5%	-16,3%	
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	2,01	1,37	1,07	47,5%	27,7%	

Nota: 12M = últimos 12 meses

A Companhia apresenta baixo indicador de alavancagem, medido pela dívida líquida / EBITDA LTM 12X entre 2 e 1. Isso indica que a Companhia possui capacidade de liquidar sua dívida com duas vezes seu EBITDA anual, indicador abaixo da média de mercado para o cenário nacional e para o segmento de atuação da Companhia.

Os acréscimos nos saldos de empréstimos motiva acréscimo nas despesas financeiras. Os empréstimos foram tomados para realização de investimentos pela Companhia, com a aquisição da participação dos acionistas não controladores da Flex Cobrança, realizada no 4T16, e nos investimentos realizados no ativo imobilizado da Companhia, tendo investido o total de R\$ 25 milhões no exercício de 2016 e R\$ 19 milhões no 9M17.

ANEXOS

Demonstração do resultado	3T17	2117	3T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$)	3117	2117	3110	2T17	3T16	
Receita líquida	135.905	134.141	128.064	1,3%	6,1%	
(-) Custo dos serviços prestados	(92.190)	(88.934)	(86.598)	3,7%	6,5%	
Resultado bruto	43.715	45.207	41.466	-3,3%	5,4%	
Despesas operacionais	(35.163)	(34.645)	(32.404)	1,5%	8,5%	
Despesas com vendas	(745)	(482)	(406)	54,6%	83,5%	
Despesas gerais e administrativas	(32.257)	(34.830)	(31.998)	-7,4%	0,8%	
Outras receitas e despesas operacionais	(2.161)	667	-	-424,0%	-	
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	8.552	10.562	9.062	-19,0%	-5,6%	
Resultado financeiro	(5.145)	(3.412)	(3.460)	50,8%	48,7%	
Receitas financeiras	304	453	307	-32,9%	-1,0%	
Despesas financeiras	(5.449)	(3.865)	(3.767)	41,0%	44,7%	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.407	7.150	5.602	-52,3%	-39,2%	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.101)	(1.358)	(1.839)	54,7%	14,2%	
Corrente	(634)	(598)	(1.731)	0,0%	-63,4%	
Diferido	(1.467)	(760)	(108)	93,0%	1258,3%	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.306	5.792	3.763	-77,5%	-65,3%	

9M17	9M16	% Variação vs.
JIVII.7	JIVITO	9M16
393.609	369.717	6,5%
(273.591)	(261.616)	4,6%
120.018	108.101	11,0%
(105.542)	(87.380)	20,8%
(1.435)	(917)	56,5%
(100.456)	(86.463)	16,2%
(3.650)	-	0,0%
14.477	20.721	-30,1%
(13.058)	(8.839)	47,7%
1.074	1.125	-4,5%
(14.133)	(9.964)	41,8%
1.419	11.882	-88,1%
8.430	(4.199)	-300,8%
(2.219)	(4.245)	-47,7%
10.647	46	23045,7%
9.849	7.683	28,2%

Demonstração do fluxo de caixa		2T17	3T16	% Variaç	ão vs.	9M17 9M1		% Variação vs.
(em milhares de R\$)	3T17		0.20	2T17	3T16	51.121	311120	9M16
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	1.971	5.476	6.034	-64,0%	-67,3%	(958)	12.797	-107,5%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.407	7.150	5.602	-52,3%	-39,2%	1.419	12.365	-88,5%
Ajustes para conciliar o resultado	7.548	11.451	10.365	-34,1%	-27,2%	31.842	22.377	42,3%
Depreciação e amortização	6.845	6.694	4.950	2,3%	38,3%	17.847	13.476	32,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.955	800	-	-	-	4.255	-	0,0%
Provisão para riscos trabalhistas	-	-	-		0,0%	-	(7)	-100,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	(484)	534	-	-190,6%	0,0%	172	115	49,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(424)	401	-	-	-	2.650	-	0,0%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívidas	(344)	3.022	5.415	-111,4%	-106,4%	6.918	8.793	-21,3%
Variações nos ativos e passivos	(5.057)	(14.188)	(6.097)	-64,4%	-17,1%	(28.484)	(11.459)	148,6%
Contas a receber	(14.109)	(8.993)	(6.853)	56,9%	105,9%	(863)	(24.307)	-96,4%
Impostos a recuperar	(2.215)	(4.728)	-	-53,2%	0,0%	(7.403)	-	0,0%
Outros créditos	3.820	(18.374)	(7.748)	-120,8%	-149,3%	(13.292)	(4.237)	213,7%
Fornecedores	3.438	33	866	10318,2%	297,0%	(8.908)	1.431	-722,5%
Partes relacionadas	-	13.922	4.589	-	-100,0%	(9.800)	1.255	-880,9%
Obrigações trabalhistas	4.200	5.560	4.663	-24,5%	-9,9%	13.103	15.809	-17,1%
Obrigações tributárias	(248)	(276)	(2.009)	-10,1%	-87,7%	(1.911)	(2.884)	-33,7%
Outras contas a pagar	57	(1.332)	395	-104,3%	-85,6%	590	1.474	-60,0%
Outros	(3.927)	1.063	(3.836)	-469,4%	2,4%	(5.735)	(10.486)	-45,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.618)		-100,0%	-	(5.027)	
Juros pagos	(3.927)	1.063	(2.218)	-469,4%	77,1%	(5.735)	(5.459)	5,1%
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(10.168)	(10.749)	(12.887)	-5,4%	-21,1%	(25.402)	(22.922)	10,8%
Pagamento de cotas adquiridas de controladas	(1.682)	(5.280)	(3.620)	-68,1%	0,0%	(7.807)	(4.097)	
Aguisição de investimentos	- (2.002,	-	1	0,0%	0,0%	- (- (0,0%
Caixa incorporado de controladas	_	_			-	1.608	_	0,0%
Aquisição de ativo Imobilizado e intangível	(8.486)	(5.469)	(9.268)	55,2%	-8,4%	(19.202)	(18.825)	2,0%
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	13.272	(5.526)	7.586	-340,2%	75,0%	15.022	5.809	158,6%
Aporte de capital	6.000	-	-	0,0%	-	6.000	-	0,0%
Dividendos pagos	-	(1.863)	-	0,0%	-	(1.863)	-	0,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	27.810	11.680	33.967	138,1%	-18,1%	102.386	55.823	83,4%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(20.538)	(15.343)	(26.381)	33,9%	-22,1%	(91.502)	(50.014)	83,0%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.075	(10.799)	733	-147,0%	592,4%	(11.338)	(4.315)	162,8%
No início do período	11.280	22.079	21.189	-48,9%	-46,8%	27.693	26.237	5,5%
No final do período	16.355	11.280	21.922	45,0%	-25,4%	16.355	21.922	-25.4%

Balanço patrimonial - Ativo (em milhares de R\$)	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017 vs.	30/09/2016	30/09/2017 vs.
			31/12/2016		30/09/2016
Ativo total	280.699	259.550	8,1%	238.501	17,7%
Ativo circulante	143.229	137.614	4,1%	120.892	18,5%
Caixa e equivalentes de caixa	16.355	28.886	-43,4%	21.922	-25,4%
Contas a receber de clientes	103.761	91.426	13,5%	88.517	17,2%
Impostos a recuperar	4.236	128	3209,4%	202	1997,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.499	3.695	21,8%	2.017	123,1%
Instrumentos financeiros derivativos	5.572	7.460	-25,3%	-	0,0%
Outros créditos	8.806	6.019	46,3%	8.234	6,9%
Ativo não circulante	137.470	121.936	12,7%	117.609	16,9%
Realizável a longo prazo	17.867	3.722	380,0%	2.465	624,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.065	562	445,4%	1.238	147,6%
Depósitos judiciais	1.378	835	65,0%	728	89,3%
Outros créditos	13.424	2.325	477,4%	499	2590,2%
Investimentos	28	27	3,7%	27	3,7%
Imobilizado	60.892	57.073	6,7%	56.124	8,5%
Intangível	58.683	61.114	-4,0%	58.993	-0,5%

Balanço patrimonial - Passivo (em milhares de R\$)	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017 vs. 31/12/2016	30/09/2016	30/09/2017 vs. 30/09/2016
Passivo total e patrimônio líquido	280.699	259.550	8,1%	238.501	17,7%
Passivo circulante	136.314	127.648	6,8%	115.789	17,7%
Fornecedores	13.283	11.329	17,2%	7.061	88,1%
Empréstimos e financiamentos	51.701	47.897	7,9%	42.100	22,8%
Obrigações trabalhistas	52.977	41.722	27,0%	47.239	12,1%
Obrigações tributárias	9.194	12.839	-28,4%	10.807	-14,9%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.367	2.725	23,6%	1.552	116,9%
Aquisição de controladas	3.296	8.149	-59,6%	4.157	-20,7%
Dividendos a pagar	-	1.862	-100,0%	582	-100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	762	-	0,0%	-	0,0%
Outras contas a pagar	1.734	1.125	54,1%	2.291	-24,3%
Passivo não circulante	66.812	70.178	-4,8%	68.011	-1,8%
Empréstimos e financiamentos	46.877	39.970	17,3%	35.038	33,8%
Obrigações tributárias	6.768	9.012	-24,9%	8.598	-21,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.275	6.136	18,6%	7.063	3,0%
Imposto de renda e contribuição social a diferidos	-	7.157	-100,0%	6.846	0,0%
Provisões para riscos trabalhistas	376	376	0,0%	418	-10,0%
Aquisição de controladas	5.516	7.527	-26,7%	10.048	-45,1%
Patrimônio líquido	77.573	61.724	25,7%	54.701	41,8%
Capital social	65.000	59.000	10,2%	47.000	38,3%
Reserva legal	509	509	0,0%	305	66,9%
Reserva de lucros	4.348	4.348	0,0%	1.747	148,9%
Resultado do período	9.849	-	0,0%	6.879	43,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.133)	(2.133)	0,0%	-	0,0%
Participação dos não controladores	-	-	0,0%	(1.230)	-100,0%

SOBRE A FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.

A Companhia está posicionada no setor de gestão de relacionamentos com clientes e consumidores, e desenvolve um amplo repertório de atividades, que envolvem interações por meio de diversos canais de comunicação. Essas atividades são agrupadas em operações, referentes a produtos ou campanhas específicas, nas quais a Companhia representa a própria empresa contratante ou relaciona-se em seu nome.

A oferta de serviços caracteriza a Companhia como provedora full-service, com atuação em vendas, atendimento (SAC), cobrança e retenção. A atuação é especializada para cada serviço prestado e para cada uma das empresas que compõem sua carteira de clientes.

A Flex é uma das dez maiores empresas do setor e atualmente conta com 14 unidades operacionais, localizadas nas cidades de São Paulo/SP (6 unid.), Florianópolis/SC (3 unid.), Palhoça/SC (1 unid.), Lages/SC (2 unid.), Xanxerê/SC (1 unid.) e Engenheiro Coelho/SP (1 unid.). A Companhia é composta por 13 mil profissionais.

A Companhia faz parte da carteira de investimentos do Grupo Stratus, que atua com foco no crescimento e consolidação de empresas brasileiras. Fundado em 1999, o Grupo Stratus apresenta credenciais únicas e um histórico de resultados superiores nas transações que realiza. Possui uma destacada preocupação com transparência, responsabilidade nos investimentos e sustentabilidade.

A Flex foi fundada com o propósito de ser uma empresa diferente, com o propósito de "Fazer a diferença na vida das pessoas", erguida sob valores sólidos e orientada por uma missão e visão de futuro compartilhadas.

CONTACT

- a) **Vendas:** envolve a comercialização de produtos e serviços de acordo com processos e ofertas detalhadas pelas empresas contratantes. A Companhia recebe uma lista com informações dos clientes que devem ser contatados. Essa lista passa por processos de higienização e, em alguns casos, enriquecimento. Na sequência, discadores distribuem automaticamente as chamadas (DAC) bem-sucedidas para profissionais treinados em cada produto para a realização da abordagem. O escopo do trabalho ainda conta com auditorias de venda e monitoramento das chamadas.
- b) Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): o serviço é ofertado de forma personalizada para cada empresa por meio do fornecimento de canais de contato para clientes, tais como voz (0800, 4004, número de lista), email, chat e mídias sociais. As interações são segmentadas por unidades de resposta audível (URAs) ou menus, que indicam a fila para onde cada demanda é encaminhada. A partir desse ponto, as interações são distribuídas para profissionais treinados, que geralmente acessam sistemas (CRM, help desk) fornecidos pelas empresas contratantes para levantar as informações necessárias ao processamento dos atendimentos ou para direcionar as solicitações dos próprios clientes finais.
- c) Retenção: também conhecido pelo termo em língua inglesa "win back", o processo se inicia quando o cliente manifesta seu desejo de descontinuar a prestação de serviços com determinada empresa. Nesse momento, profissionais treinados abordam os clientes e trabalham no sentido de reverter sua decisão de cancelamento. Operações de retenção costumam assumir o formato blended, que implica atendimento receptivo (inbound) quando o cliente aciona a empresa para a desistência, e também ativo (outbound), no qual os discadores automáticos localizam os clientes e realizam a transferência para os profissionais.

d) **Contact center** na nuvem (cloud contact center): a solução busca atender a operações de Telemarketing (contact center) não terceirizadas, ou seja, que operam dentro das instalações e com recursos (humanos e físicos) da própria empresa. Batizado de Zaas.Digital, o Telemarketing (contact center) center na nuvem fornece tecnologia (softwares e telecomunicações) e serviços agregados, o que possibilita às empresas clientes utilizar o estado da arte de soluções para contact center em suas próprias instalações.

COBRANÇA

Nas operações de cobrança são criadas estratégias de abordagem que consideram as informações das carteiras de devedores, com ênfase para os dados fornecidos, idade da dívida e condições de negociação. A partir dessas informações são elaboradas réguas de acionamento, com definição de quais canais serão utilizados (voz, e-mail, SMS, carta) e em quais períodos. Os profissionais das operações de cobrança são chamados negociadores, abordam os clientes devedores geralmente de forma ativa e estabelecem promessas de pagamento de dívidas.

ZAAS DIGITAL

Zaas Digital integra software, telecomunicações e serviços, oferecendo o que há de mais moderno na tecnologia de gestão de relacionamento nas áreas de Vendas, Atendimento ao Consumidor e Contact Center, para consumo na nuvem. Os softwares disponibilizam interações por voz, chat, e-mail, SMS, Facebook Messenger e WhatsApp, e inclui funcionalidades de PABX, discadores, URA, distribuição automática de interações, entre outras. A estrutura de telecomunicações proporciona qualidade superior com uma rede 100% ISDN, sem ligações metalizadas, perda de pacotes ou tempo elevado de comutação, isso com custos compatíveis com tecnologias inferiores, como Voip. Os serviços oferecidos aportam a experiência da Flex na gestão de recursos e indicadores, garantindo a geração de maiores resultados.

Os serviços apresentados estão principalmente orientados para o canal de voz. Entretanto, acompanhando o processo de digitalização, a Companhia apresenta uma dinâmica consistente de utilização de canais alternativos, como SMS, chat, e-mail, mensagens instantâneas e mídias sociais. A aplicação dessas novas tecnologias permite aos clientes interagir pelo canal de sua preferência, bem como escolher o momento no qual a interação ocorrerá. Além disso, a utilização de agentes virtuais em processos de localização de contatos, auditoria e negociação já é uma realidade que, adicionada às possibilidades de autosserviço, reforça a importância da tecnologia na gestão de relacionamentos.

AFIRMAÇÃO SOBRE EXPECTATIVAS FUTURAS

Esse relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Descrição da Sociedade:

A Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Flex" ou "Companhia"), anteriormente denominada Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A., foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada". Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado. A sede social está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.903, conjunto 142, no bairro Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto: (i) prestação de serviços de call center ativo e receptivo; (ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de telemarketing e processamento de cartão de crédito; (iii) prestação de serviços de atendimento em nome de terceiros; (iv) promoção de vendas e de negócios com terceiros; (v) atividades de cobranças, telecobranças e informações cadastrais; (vi) outros serviços de cobrança, informações cadastrais e serviços financeiros correlatos; (vii) prestação de serviços de suporte e análise a concessão de crédito por terceiros; (viii) correspondente bancário; (ix) análise e desenvolvimento de sistemas; (x) programação; (xi) processamento de dados; (xii) elaboração de programas de computador; (xiii) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; (xiv) assessoria e consultoria em informática; (xv) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; (xvi) planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; (xvii) serviços de gerenciamento de telecomunicações; (xviii) atividades de educação profissional de nível tecnológico, treinamento em informática; (xix) atividades de educação em ensino médio, superior e de pós-graduação; (xx) prestação de servicos de capacitação e treinamento; (xxi) consultoria empresarial; (xxii) participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras; (xxiii) a administração de bens próprios ou de terceiros.

Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, de maneira completa, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em quatorze unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), Lages (SC), Xanxerê (SC) e São Paulo (SP).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações para a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, fundo organizado sob a forma de condomínio fechado. Adicionalmente a Companhia emitiu 801.803 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2015, com investimento próprio e parte através de financiamento junto a instituições financeiras, a Companhia efetuou a compra das empresas RR Serviços Financeiros Ltda. e Te Atende.Com Ltda.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra remanescente de 25% da empresa Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., atual denominação social da RR Serviços Financeiros Ltda.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16 de janeiro de 2018.

1.2 Aspectos societários:

Reestruturação societária – Incorporação da Te Atende.Com Ltda:

Em 02 de janeiro de 2017, a Companhia incorporou a controlada Te Atende.Com Ltda., conforme Instrumento Particular de Protocolo de Incorporação e sua Justificação celebrado na mesma data.

Em 09 de fevereiro de 2017, foi registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, o laudo referente a incorporação da empresa Te Atende.Com Ltda., a qual possuía um patrimônio líquido de R\$ 4.157, em 31 de dezembro de 2016. O valor incorporado não difere dos valores constantes nos livros contábeis.

O patrimônio líquido foi avaliado em 31 de dezembro de 2016, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	34
Contas a receber de clientes	4.885
Impostos a recuperar	82
Outras contas a receber	54
Partes relacionadas	3.751
Fornecedores	(1.782)
Obrigações trabalhistas	(2.089)
Obrigações tributárias	(778)
Acervo líquido incorporado	4.157

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reestruturação societária – Incorporação da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda:

Em 06 de março de 2017, a Companhia incorporou a controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., conforme Instrumento Particular de Protocolo de Incorporação e sua Justificação celebrado na mesma data.

Em 09 de junho de 2017, foi registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, o laudo referente a incorporação da empresa Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., a qual possuía um patrimônio líquido negativo ("passivo a descoberto") de R\$ 1.585, em 28 de fevereiro de 2017. O valor incorporado não difere dos valores constantes nos livros contábeis.

O patrimônio líquido foi avaliado em 28 de fevereiro de 2017, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

	28/02/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.574
Contas a receber de clientes	46.834
Impostos a recuperar	73
Outras contas a receber	3.743
Depósitos Judiciais	259
Imobilizado	14.008
Intangível	1.015
Fornecedores	(10.537)
Empréstimos e Financiamentos	(1.082)
Obrigações trabalhistas	(8.929)
Obrigações tributárias	(18.620)
Outras Contas a pagar	(701)
Partes Relacionadas	(29.016)
Provisões para Contingências	(206)
Acervo líquido incorporado	(1.585)

As operações foram efetuadas para atender aos interesses das sociedades envolvidas, pretendendo-se, com o exercício de suas atividades numa só empresa, alcançar um melhor desempenho de seus recursos, racionalizando-se custos operacionais e administrativos, mediante unificação de atividades.

PÁGINA: 30 de 74

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais — ITR. As informações financeiras trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — ITR.

A preparação das informações financeiras trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente. As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável.

Devido às suas características, a Companhia pode apresentar oscilações em termos de volume de serviços prestados ao longo do período, sendo esperado um volume menor no primeiro trimestre de cada ano. Devido aos impactos marginais desta sazonalidade, os saldos de receita operacional e contas a receber podem sofrer variações entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento da Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1)/ IAS34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (notas 1 e 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3.1 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas - correção de erros

Balanço patrimonial individual

Foram identificados erros relacionados ao cálculo da equivalência patrimonial da Controladora em 2016 e 2015 e no ágio na aquisição de controlada registrado em 2015, nas demonstrações financeiras originalmente apresentadas em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 20 de março de 2017, cujo efeito no patrimônio líquido apurado nos exercícios afetados totaliza o montante devedor de R\$ 3.438.

A referida correção afetou o balanço patrimonial individual de 2016 nos seguintes saldos: ativo não circulante e o patrimônio líquido, no montante de R\$ 3.438.

O balanço patrimonial individual de 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado, conforme demonstrado a seguir:

PÁGINA: 32 de 74

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						31 de d	lezembro de 2016
	Original	Ajustes	Reapresentado		Original	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	97.224		97.224	Total do passivo circulante	104.293		104.293
IR e CS diferidos (Nota 9)	501		501	Total do passivo não circulante	48.964	-	48.964
Outras contas a receber	497	1.644	2.141				
Depósitos judiciais (Nota 17)	646		646	Capital social (Nota 19)	59.000		59.000
Partes relacionadas (Nota 18)	15.465		15.465	Reservas de lucros (Nota 19)	6.162	(1.305)	4.857
Investimentos (Nota 10)	54.641	(5.082)	49.559	Ajuste de avaliação patrimonial		(2.133)	(2.133)
Imobilizado (Nota 11)	42.683		42.683	Total do patrimônio líquido	65.162	(3.438)	61.724
Intangível (Nota 12)	6.762		6.762	<u> </u>			
Total ativo não circulante	121.195	(3.438)	117.757				
Total do ativo	218.419	(3.438)	214.981	Total do passivo e patrimônio líquido	218.419	(3.438)	214.981

Balanço patrimonial consolidado

Foram identificados erros relacionados à amortização dos ativos intangíveis e respectivos tributos diferidos oriundos da combinação de negócios realizada nos exercícios de 2015 e 2016, na apuração da participação dos não controladores e na consolidação das demonstrações financeiras originalmente apresentadas em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 20 de março de 2017, cujo efeito líquido apurado no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016 totaliza o montante devedor de R\$ 3.438.

A referida correção afetou (i) o ativo circulante, no montante de R\$ 222, (ii) o ativo não circulante, no montante de R\$ 4.366, (ii) o passivo não circulante, no montante de R\$ 1.150 e (iv) o patrimônio líquido, nos montantes de R\$ 3.438.

O balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado, conforme demonstrado a seguir:

PÁGINA: 33 de 74

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						31 de (dezembro de 2016
	Original	Ajustes	Reapresentado		Original	Ajustes	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	28.886		28.886	Fornecedores (Nota 13)	11.329		11.329
Contas a receber de clientes (Nota 8)	91.426		91.426	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	47.897		47.897
Impostos a recuperar (Nota 9)	128		128	Salários e encargos (Nota 15)	41.722		41.722
IR e CS a recuperar (Nota 9)	3.695		3.695	Obrigações fiscais (Nota 16)	12.839		12.839
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	7.460		7.460	IR e CS a recolher (Nota 16)	2.725		2.725
Outras contas a receber	6.241	(222)	6.019	Aquisição de controladas (Nota 10 (e))	8.149		8.149
Total do ativo circulante	137.836	(222)	137.614	Dividendos a pagar (Nota 20)	1.863		1.863
				Outras contas a pagar	1.124		1.124
				Total do passivo circulante	127.648	-	127.648
IR e CS diferidos (Nota 9)	562		562	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	39.970		39.970
Outras contas a receber	518	1.807	2.325	Obrigações fiscais (Nota 16)	9.012		9.012
Depósitos judiciais (Nota 17)	835		835	IR e CS a recolher (Nota 16)	6.136		6.136
Investimentos (Nota 10)	27		27	IR e CS diferidos (Nota 16)	8.307	(1.150)	7.157
Imobilizado (Nota 11)	57.073		57.073	Provisões para contingências (Nota 17)	376		376
Intangível (Nota 12)	67.287	(6.173)	61.114	Aquisição de controladas (Nota 10 (e))	7.527		7.527
Total ativo não circulante	126.302	(4.366)	121.936	Total do passivo não circulante	71.328	(1.150)	70.178
				Capital social (Nota 19)	59.000		59.000
				Reservas de lucros (Nota 19)	6.162	(1.305)	4.857
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.133)	(2.133)
				Total do patrimônio líquido	65.162	(3.438)	61.724
Total do ativo	264.138	(4.588)	259.550	Total do passivo e patrimônio líquido	264.138	(4.588)	259.550

Informações financeiras intermediárias comparativas

Identificamos erros no resultado de equivalência patrimonial da Controladora e na amortização de ativos intangíveis oriundos da combinação de negócios e respectiva realização de impostos diferidos no Consolidado, nas informações financeiras intermediárias originalmente apresentadas em 30 de setembro de 2016.

Na Controladora, a referida correção afetou o resultado de equivalência patrimonial do semestre findo em 30 de setembro de 2016 em R\$ 1.595.

No Consolidado, a referida correção afetou o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, nas (i) despesas gerais e administrativas, em R\$ 2.416 e (ii) imposto de renda e contribuição social, em R\$ 821. Essas correções se referem ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, não impactaram o trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

As informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2016 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Demonstração do resultado do período - Controladora

	30 de setembro de 2016 - nove meses			
	Original	Ajustes	Reapresentado	
Receita operacional líquida	207.876		207.876	
Custo dos serviços prestados	(141.884)		(141.884)	
Lucro bruto	65.992	-	65.992	
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas com vendas	(881)		(881)	
Despesas administrativas e gerais	(55.242)		(55.242)	
Resultado de equivalência patrimonial	3.871	1.595	5.466	
Lucro operacional	13.740	1.595	15.335	
Despesas financeiras	(8.397)		(8.397)	
Receitas financeiras	1.088		1.088	
Resultado financeiro, líquido	(7.309)	-	(7.309)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.431	1.595	8.026	
Imposto de renda e contribuição social	(1.147)		(1.147)	
Lucro (prejuízo) líquido do período	5.284	1.595	6.879	
Lucro básico e diluído por ações – Em R\$ por ação	1,79	0,54	2,33	

(b) Demonstração do resultado do período - Consolidado

	30 de setembro de 2016 - nove meses			
	Original	Ajustes	Reapresentado	
Receita operacional líquida	369.717		369.717	
Custo dos serviços prestados	(261.616)		(261.616)	
Lucro bruto	108.101	-	108.101	
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas com vendas	(917)		(917)	
Despesas administrativas e gerais	(87.430)	967	(86.463)	
Lucro operacional	19.754	967	20.721	
Despesas financeiras	(9.964)		(9.964)	
Receitas financeiras	1.125		1.125	
Resultado financeiro, líquido	(8.839)		(8.839)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	10.915	967	11.882	
Imposto de renda e contribuição social	(3.870)	(329)	(4.199)	
Lucro líquido do período	7.045	638	7.683	
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	5.284	1.595	6.879	
Participação dos não controladores	1.761	(957)	804	
	7.045	638	7.683	

(c) Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					30 de s	etembro de 2016
			Controladora			Consolidado
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.431	1.595	8.026	10.915	967	11.882
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais						
Depreciação e amortização	5.762	-	5.762	14.927	(967)	13.960
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-		-	(7)		(7)
Baixa de ativo imobilizado	-		-	115		115
Equivalência patrimonial	(3.871)	(1.595)	(5.466)	-		-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívidas	7.648	-	7.648	8.793		8.793
	15.970	-	15.970	34.743	-	34.743
Variações nos ativos e passivos operacionais	(5.161)	(5.950)	(11.111)	(23.200)	1.255	(21.945)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	10.809	-	4.859	11.543		12.798
Fluxo de caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(19.600)	_	(19.600)	(22.922)	-	(22.922)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	2.841	5.950	8.791	7.064	(1.255)	5.809
Saldo de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	25.169	-	25.169	26.237	-	26.237
No final do período	19.219	-	19.219	21.922	-	21.922
Rredução de caixa e equivalentes de caixa	(5.950)	_	(5.950)	(4.315)	-	(4.315)

As demonstrações do resultado abrangente e do valor adicionado estão sendo apresentadas pela primeira vez nestas informações financeiras intermediárias e, portanto, não são objeto de reapresentação, embora considerem os impactos dos mesmos ajustes decorrentes dos assuntos mencionados acima.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia auferir ganhos ou sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Para bancos e outras instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras

	Contro	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	16.355	27.693	28.886
Contas a receber de clientes (Nota 9)	103.761	55.434	91.426
	120.116	83.127	120.312

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de moeda

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte dos empréstimos e financiamentos está vinculada a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a Companhia utiliza instrumentos de hedge derivativo (swap cambial) com o objetivo de reduzir a sua exposição ao risco cambial.

A Companhia possui política para mitigação dos riscos cambiais, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de setembro de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo a fim de proteger integralmente a exposição passiva em moeda estrangeira, originada de empréstimos e financiamentos captados em dólares norte-americanos em 2016, conforme demonstrado a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos em 30/09/2017							
Vencimento		Contraparte	Compra/ venda	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Set/2017
Fevereiro/2020	Citi		Compra	3,82	7.557	7.421	136
Novembro/2019	Itaú		Compra	3,77	16.777	11.933	4.844
Julho/2019	CCB		Compra	3,31	2.960	3.019	(59)
Julho/2019	CCB		Compra	3,12	2.342	2.468	(126)
Outubro/2018	CCB		Compra	3,23	2.972	2.957	15
			_			-	4.810
						Ativo Passivo Líquido	5.572 (762) 4.810

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento		Contraparte	Compra/ venda	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Dez/2016
Fevereiro/2020	Citi		Compra	3,82	17.672	15.000	2.672
Novembro/2019	Itaú		Compra	3,77	21.065	16.338	4.727
Agosto/2018	CCB		Compra	3,22	5.431	5.370	61
							7.460
						Ativo	7.460
						Passivo	_
						Líquido	7.460

A Companhia não ofereceu margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão reconhecidos no resultado financeiro.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o departamento de finanças da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora					
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos		
Em 30 de setembro de 2017						
Fornecedores	13.283	-	-	-		
Empréstimos e financiamentos	58.319	49.329	-	-		
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	9.872	-	-	-		
Empréstimos e financiamentos	52.996	41.837	-	-		
	Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco ano¹	Acima de cinco anos		

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	11.329	-	-	-
Empréstimos a financiamentos	54 027	42 061	_	_

(d) Análise de sensibilidade – taxa de câmbio

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta em seus instrumentos financeiros derivativos, os quais possuem a finalidade de hedge nas operações de empréstimos em moeda estrangeira.

As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação e a exposição à flutuação do dólar norte-americano. A administração entende que o cenário provável é um aumento de 5,8% na cotação do dólar norte-americano, conforme expectativa de mercado. Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir:

		2017	
Instrumentos financeiro derivativos	Ativo	Passivo	Nocional
Contratos de câmbio a termo - R\$ para US\$ (Nota 15)	5.572	(762)	31.397
Empréstimos em US\$ (Nota 15)	-	32.661	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.572	31.899	31.397

		Cenário					
Operação Risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%		
Hedge	Dívida (Risco aumento US\$)	(1.810)	(2.263)	(2.715)	1.358	905	
Dívida em US\$	Derivativo (Risco queda US\$)	1.810	2.263	2.715	(1.358)	(905)	
	Efeito líquido	_	_	_	_	_	

O cenário provável utiliza a taxa de câmbio projetada a R\$ 3,35, com base nas projeções do Banco Central do Brasil, conforme relatório Focus datado de 29 de setembro de 2017.

(e) Análise de sensibilidade - taxa de juros

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de doze meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de taxas de juros, substancialmente o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A administração entende que o cenário provável para os próximos doze meses é CDI a 7% ao ano, conforme expectativas de mercado. Essa expectativa indica níveis inferiores para este indicador aos níveis atualmente vigentes.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas ao CDI, classificadas como caixa e equivalentes de caixa, sendo que as utiliza diariamente para gestão do fluxo de caixa. Dessa forma, a Administração entende que não é relevante a apresentação da análise de sensibilidade para esse ativo.

Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir:

		Cenário				
Operação	Risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos – Capital de giro	Variação do CDI	(8.436)	(232)	(1.585)	2.474	3.828

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e podem ser assim sumarizados:

	Controla	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	98.578	86.612	87.867
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(16.355)	(27.693)	(28.886)
Dívida líquida	82.223	58.919	58.981
Total do patrimônio líquido	77.573	61.724	61.724
Total do capital	159.796	120.643	120.705
Índice de alavancagem financeira - %	51,5	48,8	48,9

4.3 Estimativa do valor justo

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações financeiras: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos a taxas pós-fixadas (CDI adicionado a spread) concedidos pelas principais instituições financeiras nacionais. e reúnem características próprias e a Administração. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Outros ativos e passivos financeiros: pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- . Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)
- . Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Ativos mensurados ao valor justo

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados ao valor justo:

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Co	ontroladora 30/09/2017
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Instrumentos financeiros derivativos	-	5.572		5.572
Passivo Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		(762)		(762)
Saldo líquido		4.810		4.810
Não houve transferência entre os Níveis 1 e	e 2 durante o	período.		
		Со	ntroladora/C	onsolidado 31/12/2016
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo Ativos financeiros ao valor justo por meio				
do resultado Instrumentos financeiros derivativos	<u> </u>	7.460	<u> </u>	7.460
Saldo líquido	<u>-</u>	7.460		7.460

5. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio na perspectiva de produto. A administração separadamente considera as atividades de telemarketing e cobrança.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por segmento

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no resultado operacional. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria, a qual gerencia a posição de caixa da Companhia. Adicionalmente, a Companhia não aloca as despesas com amortização de ativos intangíveis oriundos de combinações de negócios. A Administração da Companhia não aloca essa despesa com amortização em segmento pois não utiliza essa informação para tomada de decisão com relação ao desempenho de suas operações.

O resultado operacional por segmento está apresentado a seguir:

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2017					
	Telemarketing	Cobrança	Não alocado	Consolidado		
Receita operacional líquida	265.462	128.147	-	393.609		
Custo dos serviços prestados	(176.013)	(97.578)	-	(273.591)		
Lucro bruto	89.449	30.569	-	120.018		
Despesas com vendas	(935)	(500)	-	(1.435)		
Despesas administrativas e gerais	(73.530)	(22.201)	(4.725)	(100.456)		
Outras despesas operacionais	(3.650)	-	-	(3.650)		
Lucro operacional	11.334	7.868	(4.725)	14.477		
		30/09/2	2016			
	Telemarketing	Cobrança	Não alocado	Consolidado		
Receita operacional líquida	226.505	143,212	-	369.717		
Custo dos serviços prestados	(154.422)	(107.194)	-	(261.616)		
Lucro bruto	72.083	36.018	-	108.101		
Despesas com vendas	(881)	(36)	-	(917)		
Despesas administrativas e gerais	(56.657)	(24.007)	(5.799)	(86.463)		
Lucro operacional	14.545	11.975	(5.799)	20.721		

As receitas brutas dos dois principais clientes da Companhia representam aproximadamente 45,8% da receita total em 30 de setembro de 2017 (aproximadamente 41,1% em 30 de setembro de 2016). Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 7% da receita bruta total.

Não há transações entre os segmentos operacionais da Companhia.

Ativos e passivos

A mensuração de ativos e passivos está sendo divulgada para cada segmento reportável pelo fato de ser uma informação regularmente apresentada para o tomador de decisão operacional.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

•	30/09/2017				31/	12/2016		
•	Contact	Cobrança	Não alocado	Controladora	Contact	Cobrança	Não alocado	Consolidado
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	6.989	9.366	-	16.355	27.726	1.160	-	28.886
Contas a receber de clientes	75.474	28.287	-	103.761	54.615	36.811	-	91.426
Impostos a recuperar	4.228	8	-	4.236	128	-	-	128
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.456	43	-	4.499	3.695	-	-	3.695
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.572	5.572	-	-	7.460	7.460
Outros créditos	7.191	1.615	-	8.806	2.297	3.722	-	6.019
Total do ativo circulante	98.338	39.319	5.572	143.229	88.461	41.693	7.460	137.614
Ativo não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.065	3.065	-	-	562	562
Outros créditos	13.398	26	-	13.424	2.304	21	-	2.325
Depósitos judiciais	1.063	315	-	1.378	646	189	-	835
Partes relacionadas					-	-	-	-
Investimentos	28	-	-	28	27	-	-	27
lmobilizado	47.301	13.591	-	60.892	42.683	14.390	-	57.073
Intangível	57.693	990	-	58.683	60.053	1.061	-	61.114
Total do ativo não circulante	119.483	14.922	3.065	137.470	105.713	15.661	562	121.936
Total do ativo	217.821	54.241	8.637	280.699	194.174	57.354	8.022	259.550

		30/09/2017			31/12/2016			
	Contact	Cobrança	Não alocado	Controladora	Contact	Cobrança	Não alocado	Consolidado
Passivo circulante								
Fornecedores	9.413	3.870	-	13.283	5.520	5.809	-	11.329
Empréstimos e financiamentos	-	-	51.701	51.701	-	-	47.897	47.897
Obrigações trabalhistas	33,179	19.798	-	52.977	30.945	10.777	-	41.722
Obrigações tributárias	5.235	3.959	-	9.194	7.367	5.472	-	12.839
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.854	1.513	-	3.367	1.040	1.685	-	2.725
Aquisição de controladas	3.296	-	-	3.296	8.149	-	-	8.149
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	1.863	1.863
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	762	762	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1.237	498	-	1.735	442	682	-	1.124
Total do passivo circulante	54.214	29.638	52.463	136.315	53.463	24.425	49.760	127.648
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	-	-	46.877	46.877	-	-	39.970	39.970
Obrigações tributárias	-	6.768	-	6.768	1.521	7.491	-	9.012
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.854	5.421	-	7.275	-	6.136	-	6.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	7.157	7.157
Provisões para riscos trabalhistas	170	206	-	376	170	206	-	376
Aquisição de controladas	5.517	-	-	5.517	7.527	-	-	7.527
Total do passivo não circulante	7.541	12.395	46.877	66.812	9.218	13.833	47.127	70.178
Total do passivo	61.755	42.033	99.340	203.127	62.681	38.258	96.887	197.826

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Controladora				
	30/09/	2017	31/12/	2016	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	16.355	-	27.693	-	
Contas a receber de clientes (Nota 9)	103.761	<u> </u>	55.434	-	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)		5.572		7.460	
	120.116	5.572	83.127	7.460	

	Controladora				
	30/09/	2017	31/12/	2016	
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	762	-	-	
Fornecedores (Nota 14)	13.283	-	9.872	-	
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	98.578	-	86.612	-	
Outras contas a pagar e aquisição de controladas (Nota 11)	10.547		16.119		
	122.408	762	112.603		

	Consolidado 31/12/2016			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	28.886	-	-	
Contas a receber de clientes (Nota 9)	91.426	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	7.460	-	
Fornecedores (Nota 14)	-	-	11.329	
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	87.867	
Outras contas a pagar e aquisição de controladas (Nota 11)	-	-	16.800	
	120.312	7.460	115.996	

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia e suas controladas realizam transações são de primeira linha.

Contro	oladora	Consolidado
30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016

Contas a receber de clientes Contrapartes com classificação externa de crédito

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Standard & Poor's) AAA AA BB B	3.838 1.543 30.346 6.553 42.280	3.190 957 15.048 282 19.477	3.190 957 30.902 7.534 42.583
Contrapartes sem classificação externa de crédito Grupo 1	61.863	36.113	48.999
Total de contas a receber de clientes (Nota 9)	104.143	55.590	91.582
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (1) A BB	413 15.801	1.416 25.945	1.416 27.129
Contrapartes sem classificação externa de crédito	28	232	232
	16.242	27.593	28.777

⁽¹⁾ O saldo residual do item "Caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

- . Grupo 1 novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).
- . Grupo 2 clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
- . Grupo 3 clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Os saldos vencidos acima de 180 dias estão integralmente provisionados para perdas com crédito de liquidação duvidosa (Nota 9).

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Bancos	2.607	2.648	3.761
Aplicações financeiras de liquidez imediata	13.748	25.045	25.125
	16.355	27.693	28.886

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 95% e 99% (2016 – 95% a 99%).

9. Contas a receber de clientes e Outras contas a receber

Con	Consolidado	
30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
	(reapresentado) (Nota 3.1)	(reapresentado) (Nota 3.1)
104.143	49.456	91.582
-	6.134	-
(382)	(156)	(156)
103.761	55.434	91.426
9.439	5.037	8.344
-	15.465	-
12.791	-	-
(13.424)	(17.606)	(2.325)
112.567	58.330	97.445
	30/09/2017 104.143 (382) 103.761 9.439 - 12.791 (13.424)	(reapresentado) (Nota 3.1) 104.143

Os saldos vencidos acima de 180 dias estão integralmente provisionados para perdas com crédito de liquidação duvidosa. Os valores em negociação, superiores a 10 meses, são baixados contra a provisão de perda, constituída mensalmente para esta finalidade.

Os outros créditos se referem, substancialmente, a adiantamentos realizados a fornecedores e funcionários.

Os valores apresentados como "empréstimos para partes relacionadas" em 2016 passaram a ser apresentados como "empréstimos para terceiros" em 2017 uma vez que no contexto da reestruturação societária ocorrida no período, estes terceiros deixaram de atender aos critérios para apresentação como partes relacionadas.

Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber apresentam-se como segue:

	Contro	oladora	Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Contas a receber de clientes	103.761	49.300	91.426
Contas a receber de partes relacionadas	-	6.134	-
Empréstimos para terceiros	12.791	-	-
Empréstimos para partes relacionadas	<u> </u>	15.465	<u> </u>
	116.552	70.899	91.426

Contas a receber líquidas por vencimento

	Contro	oladora	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
A vencer	94.174	54.248	89.771	

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencidos:			
Até 30 dias	8.187	1.120	1.340
De 31 a 60 dias	367	-	86
De 61 a 90 dias	284	43	110
De 91 a 180 dias	749	90	131
Há mais de 180 dias	382	89	144
Total	104.143	55.590	91.582

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Contro	Controladora		
Descrição 30/09/2017		30/09/2016	30/09/2016	
Saldo no início do exercício	(156)	(67)	(67)	
Adições	(4.255)	-	-	
Perda com incobráveis	4.029	-	-	
Saldo no final do período	(382)	(67)	(67)	

A constituição e reversão da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do período em "Outras despesas operacionais". Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém títulos como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15).

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos a recuperar

Impostos a recuperar

Controladora		Consolidado	
30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
101	20	20	
113	108	108	
4.022	-	-	
4.236	128	128	
	30/09/2017 101 113 4.022	101 20 113 108 4.022 -	

O crédito de INSS a recuperar registrado no período, é decorrente de pagamentos realizados a maior no período de 2012 a 2016, motivados pela inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo de INSS a recolher. Esse evento foi registrado no resultado do período em "Outras despesas operacionais, líquidas".

Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controla	Consolidado		
	30/09/2017 31/12/20		31/12/2016	
Imposto de renda a recuperar	4.070	3.236	3.270	
Contribuição social a recuperar	429	377	425	
	4.499	3.613	3.695	

11. Investimentos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia adquiriu 75% do capital social da RR Serviços Financeiros Ltda. e 100% da Te Atende.Com Ltda., por R\$ 40.136, gerando ágio na combinação de negócios de R\$ 32.214.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos e passivos adquiridos, dessa forma, o montante registrado no ativo intangível na demonstração financeira consolidada são:

	30/06/2015
Contraprestação transferida Patrimônio líquido ajustado – passivo a descoberto Excesso do preço pago	40.136 8.238 48.374
Alocação do preço pago Carteira de clientes adquirida Marca Imposto de renda e contribuição social diferidos Total alocado	18.042 6.443 (8.325) 16.160
Ágio na aquisição de controladas	32.214

Em 29 de dezembro de 2016, conforme o segundo aditamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, foi celebrada a aquisição de 25% das quotas remanescentes que pertenciam aos sócios

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fundadores da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., nova denominação social da RR Serviços Financeiros Ltda., por R\$ 5.430.

Essa aquisição adicional, por ter sido realizada entre acionistas não se enquadra como combinação de negócios e, portanto, não gerou ágio adicional. O valor a maior entre a contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. foi registrado em conta de Patrimônio Líquido (ajuste de avaliação patrimonial) conforme abaixo:

	29/12/2016
Contraprestação negociada 25% do patrimônio líquido ajustado em 29/12/2016	5.430 (3.297)
Excesso do preço pago em relação ao patrimônio líquido a valor justo em 29/12/2016	2.133

Pagamento

O valor da aquisição foi de R\$ 45.566, sendo parte deste montante negociado para pagamentos entre 2016 e 2021. A próxima parcela vence em 01/07/2017 e as demais no primeiro dia de cada mês subsequente, até 01/02/2021.

O saldo devedor é corrigido pela variação mensal do CDI e está apresentado a seguir:

	Contro	Controladora		
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Saldo inicial	15.676	16.677	16.677	
Amortizações Juros apropriados	(7.806) 942	(6.431) 5.430	(6.431) 5.430	
Saldo final	8.812	15.676	15.676	
Circulante	3.296	8.149	8.149	
Não circulante	5.516	7.527	7.527	

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma dos vencimentos está abaixo apresentado:

	Contro	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Até 1 ano	3.296	8.149	8.149
Entre 1 e 3 anos	5.516	4.757	4.757
Entre 3 e 5 anos	-	2.770	2.770
	8.812	15.676	15.676

Incorporação de subsidiárias

Em 02 de janeiro de 2017 e 06 de março de 2017, conforme descrito na nota explicativa n. 1.2, a Companhia incorporou integralmente as subsidiárias Te Atende.Com Ltda. e Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., com isso reconheceu a equivalência patrimonial até aquela data e transferiu o ágio existente da aquisição desse investimento para o ativo intangível, conforme prevê o ICPC 09.

Movimentação dos investimentos

	2016 (reapresentado Nota 3.1)		
	Flex Cobrança	Te Atende	Total
Movimentação dos investimentos	40.444	740	44.450
Total dos investimentos no início do período	40.444	712	41.156
Resultado de equivalência patrimonial	2.402	3.064	5.466
Total dos investimentos avaliados por equivalência patrimonial	42.846	3.776	46.622
Outros investimentos			26
Total de investimentos		-	46.648
		2017	
	Flex Cobrança	Te Atende	Total
Movimentação dos investimentos			
Total do investimento no início do período	45.376	4.157	49.533
Resultado de equivalência patrimonial	(1.735)	-	(1.735)
Incorporação acervo líquido (Nota 1.2)	1.585	(4.157)	(2.572)
Transferências para ativo intangível – incorporação ágio	(32.214)	_	(32.214)
Valor justo dos ativos intangíveis, líquidos de impostos diferidos	(13.012)	-	(13.012)
Outros investimentos			28
Total de investimentos		- -	28

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de setembro de 2017 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipament os	Equipamento s de processamen to de dados	Benfeitoria s propriedad e de terceiros	Imobilizad o em andament o	Outr os	Total
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%	-	20 %	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de	3.696	1.632	7.116	22.407	254	-	35.105
2015 Adições Baixas	1.065	976	4.900	4.605	107 (65)	83	11.736 (65)
Depreciação	(261)	(192)	(1.148)	(3.578)		(10)	(5.189)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2016	4.500	2.416	10.868	23.434	296	73	41.587
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	4.763	2.678	10.701	24.163	309	69	42.683
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	1.465	1.530	2.893	8.120	-	-	14.008
Adições	1.590	963	5.334	7.203	10	-	15.100
Baixas	-	-	-	-	(172)	-	(172) (10.72
Depreciação	(189)	(210)	(4.800)	(5.516)		(12)	7)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2017	7.629	4.961	14.128	33.970	147	57	60.892
Custo histórico	10.773	6.547	31.314	59.203	147	84	108.06 8
Depreciação acumulada	(3.144)	(1.586)	(17.186)	(25.233)	-	(27)	(47.17 6)

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de setembro de 2017 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, outros ativos (cotas de consórcio), que serão concluídos entre 2017 e 2019.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui os seguintes saldos de ativos totalmente depreciados que permanecem em uso:

Controladora
30/09/2017
7.808
359
8.167

13. Intangível

	Control	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Ágio na aquisição de controladas	32.214	-	32.214
Carteira de clientes	24.056	-	24.056
Marca	8.591	-	8.591
Amortização mais valia	(16.323)	-	(11.598)
Softwares	14.232	8.634	10.155
Amortização acumulada	(4.087)	(1.872)	(2.304)
•	58.683	6.762	61.114

Movimentação

	Softwares	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Total
Taxa de amortização (%)	20%		14%	50%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015 Adições Amortização Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2016	2.518 3.832 (573) 5.777	- - - -	- - - -	- - - -	2.518 3.832 (573) 5.777
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016 Incorporação de controladas (Nota 1.2) Transferência de investimentos Adições Amortização Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2017	6.762 1.015 - 4.102 (1.734) 10.145	32.214 - - 32.214	18.328 - (2.004) 16.324	1.432 - - (1.432)	6.762 20.775 32.214 4.102 (5.170) 58.683
Custo histórico Amortização acumulada	14.232 (4.087)	32.214	24.056 (7.732)	8.591 (8.591)	79.093 (20.410)

Teste de ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Conforme apurado na combinação de negócios, o ágio oriundo da aquisição de controladas foi integralmente atribuído ao segmento de Cobrança.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

Os resultados apurados na avaliação de 31 de dezembro de 2016 indicam que não houve apuração de perda por impairment a ser reconhecida no exercício, tendo em vista que o valor líquido do fluxo de caixa apurado foi superior ao valor residual desses ativos. A avaliação é realizada anualmente no último trimestre de cada exercício, sendo que na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor recuperável do ágio e não constatou indicativos desta situação.

Controladora

14. Fornecedores

	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Fornecedores materiais e serviços	10.149	6.340	7.773
Fornecedores telefonia	3.134	3.532	3.556
·	13 283	0.972	11 220

Consolidado

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

			Control	adora	Consolidado
Modalidade	Encargos	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Em moeda nacional					
Arrendamento equipamentos	1,46% a.m., CDI + 0,34%am	2020	6.219	4.537	4.647
Finame	61% do CDI, 0,68% a.m.	2021	1.379	1.679	2.825
Capital de giro	1,44% a.m., CDI + 0,32% a.m.	2020	44.664	14.605	14.604
Conta garantida	1,62% a.m., CDI + 0,50% a.m.	2017	13.560	21.442	21.442
Outras obrigações	1,00% a.m.	2017	95	180	180
Total moeda nacional			65.917	42.443	43.698
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	1,44% a.m., CDI + 0,32% a.m.	2020	32.661	44.169	44.169
Total moeda estrangeira			32.661	44.169	44.169
Total			98.578	86.612	87.867
Circulante Não circulante			51.701 46.877	46.866 39.746	47.897 39.970

Os empréstimos tomados em moeda estrangeira possuem risco cambial, por sua natureza, e estão integralmente por operações de swap cambial (instrumento financeiro derivativo), assinados em conjunto no momento da contratação dessas operações. As tomadas de empréstimos desta natureza, portanto, são convertidas em reais no momento de sua contratação, e o cronograma de recebimentos e amortizações é realizado em moeda nacional – reais.

Os valores tomados em conta garantida foram utilizados no pagamento de fornecedores, dívidas de financiamento bancário e salários no início do mês.

Apresentamos a seguir o cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Contro	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Até 1 ano Entre 1 e 3 anos	51.701 46.877	46.866 39.746	47.897 39.970
Entro 1 0 0 anos	98.578	86.612	87.867

Os valores contábeis dos empréstimos são denominados nas seguintes moedas:

Controladora		Consolidado	
30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reais	65.917	42.443	43.698
Dólares americanos	32.661	44.169	44.169
	98.578	86.612	87.867

Os empréstimos em dólares americanos foram tomados na modalidade de "Capital de giro".

Movimentação de saldo

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	Contro	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Saldo inicial em 1º de janeiro	86.612	66.112	69.620
Adições	102.386	54.284	55.823
Incorporação (Nota 1.2)	1.082	-	-
Juros incorridos	5.735	6.023	7.168
Juros pagos	(5.735)	(5.459)	(5.459)
Amortizações	(91.502)	(45.493)	(50.014)
Saldo final em 30 de setembro	98.578	75.467	77.138

Cláusulas restritivas

A Companhia apresenta um único contrato de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants") que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- Dívida Líquida ajustada (incluso o passivo tributário) / EBITDA em 2017 < 2X;
- EBITDA/ Despesa financeira ajustada > 1,5 em todos os períodos;
- Liquidez corrente > 1x em todos os períodos.

As medições de covenants são feitas anualmente e em 31 de dezembro de 2016 a Companhia estava em conformidade com as referidas cláusulas.

Garantias

Os contratos de arrendamentos possuem garantias através de alienação fiduciária dos bens em escopo nos contratos de arrendamento mercantil. Para os contratos de Finame, a garantia ocorre em forma de alienação fiduciária dos bens objetos do contrato e avais. Para os empréstimos de capital de giro e contas garantidas, as garantias são direitos creditórios.

Abaixo destacamos os ativos dados em garantia a essas operações:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017 31/12/2016		31/12/2016	
Circulante Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber	400 21.650	4.000 12.000	4.000 12.000	

Não circulante

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Equipamentos de informática	6.219	5.257	5.257
Total de ativos dados como garantia	28.269	21.257	21.257

Instrumentos financeiros derivativos - contrato de câmbio a termo

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira no exercício de 2016 e realizou swaps cambiais para mitigar o risco cambial existente sobre esses contratos, assumindo como contrapartida a variação do CDI.

Os valores de referência (nocional) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 30 de setembro de 2017, totalizam R\$ 31.397 (2016 – R\$ 38.088).

Os saldos dos instrumentos financeiros derivativos dessas operações estão apresentados a seguir:

	Contro	Controladora		
Modalidade	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Ativo circulante	5.572	7.460	7.460	
Passivo circulante	(762)	-	-	
Exposição líquida	4.810	7.460	7.460	

16. Obrigações trabalhistas

	Contro	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Salários e honorários	15.366	9.536	12.138
Encargos sociais	3.360	4.378	7.869
Provisão de férias e 13º salário	34.251	14.942	21.715
	52.977	28.856	41.722

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações fiscais

Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
PIS e COFINS a recolher	1.646	3.551	4.888
ISS a recolher	4.640	1.121	3.405
INSS a recolher	1.040	2.326	2.624
Outras retenções na fonte	-	46	66
Parcelamento de PIS e COFINS – Flex Contact	580	1.729	1.729
Parcelamento de PIS e COFINS – Flex Cobrança	-	-	795
Parcelamento de ISS	8.056	<u> </u>	8.344
	15.962	8.773	21.851
Circulante	9.194	7.252	12.839
Não circulante	6.768	1.521	9.012

Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	1.051	-	103
IRRF a recolher	1.569	992	1.536
Parcelamento de IRPJ CSLL	8.022	-	7.222
	10.642	992	8.861
Circulante	3.367	992	2.725
Não circulante	7.275	-	6.136

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Créditos fiscais diferidos Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulado no período Amortização de carteira de clientes e marca	- 3.308	390 -	434 -
Diferenças temporárias Provisão para contingências Provisão para créditos de liquidação duvidosa Ativo diferido total	128 130 3.566	58 53 501	128 562
Débitos fiscais diferidos Amortização da carteira de clientes e marca Amortização fiscal do ágio Passivo diferido total	(501) (501)	- -	(7.157) - (7.157)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo/(passivo)	3.065	501	(6.595)

A seguir demonstramos a reconciliação da movimentação do ativo fiscal diferido:

	Controladora 2017
Saldo no início do período	501
Imposto diferido incorporado de controlada	(6.659)
Imposto diferido reconhecido no resultado	9.223
Saldo no final do período	3.065

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam a geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos cinco anos.

Parcelamento de PIS e COFINS

A Companhia aderiu ao aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014 no dia 21/08/2014. O valor total da dívida parcelada foi de R\$ 2.452.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Em 30 de setembro de 2017, o saldo a pagar referente a este parcelamento totaliza R\$ 580 (2016 – R\$ 1.729).

Em 30 de setembro de 2017 há 87 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 28, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 19.

Parcelamento de ISS

A controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., incorporada no primeiro trimestre, aderiu aos

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programas de Parcelamento Incentivado - PPI e Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários – PAT junto à Prefeitura de São Paulo, nos termos a seguir:

	Programas de Parcelamento Incentivado - PPI				
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 30/09/2017
Parcelamento nº 2737377-0	25/11/2015	120	98	2.644	2.729
Parcelamento nº 2515021-9	29/04/2015	30	1	132	23
Parcelamento nº 2275089-4	20/01/2015	120	88	3.648	3.759
				6.424	6.511
	Parce	lamento Admi	nistrativo de Débit	os Tributários -	PAT
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 30/09/2017
Parcelamento nº 2572835-0	15/08/2015	60	28	796	612
Parcelamento nº2470680-9	16/03/2015	60	24	183	132
Parcelamento nº2470556-0	16/03/2015	60	24	2.843	801
				3.822	1.545

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

Parcelamento de IRPJ e CSLL

A controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014. O valor total da dívida consolidada apresentada em 21/08/2014 foi de R\$ 7.918, sendo amortizado antecipadamente o montante de R\$ 791, nos termos da adesão. Dessa forma, o saldo líquido da dívida no momento da adesão é de R\$ 7.127.

10.246

8.056

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

Abaixo está apresentado o saldo devedor, por tributo:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016
Parcelamento de IRPJ e CSLL	8.022	-	7.222

Em 30 de setembro de 2017 há 117 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 78, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 60.

Cronograma de vencimentos

A seguir apresentamos o cronograma de vencimentos dos parcelamentos de tributos:

_	Em 30 de setembro de 2017				
	Menos de	Entre um e	Entre três e	Acima de	Total
	um ano	três anos	cinco anos	cinco anos	iolai

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	2.975	4.695	4.740	4.248	16.658
		Em 3	1 de dezembro de 2	016	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Controladora	208	1.521	-	-	1.729
Consolidado	2.941	8.094	2.785	4.270	18.090

18. Provisões para riscos trabalhistas e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotas". Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas provisões estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras, conforme apresentado no quadro a seguir:

	Control	Controladora		
Descrição	30/09/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Provisão para riscos trabalhistas	376	170	376	
Depósitos judiciais	(1.378)	(646)	(835)	
Risco líquido	(1.002)	(476)	(459)	

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem, essencialmente, em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

Movimentação da provisão para demandas judiciais	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Reversões	37	425 (7)
Saldo em 30 de setembro de 2016	37	418
Saldo em 31 de dezembro de 2016 Adições oriundas da incorporação (Nota 1.2)	170 206	376
Saldo em 30 de setembro de 2017	376	376

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista, e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía o montante de R\$ 567 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2016) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como possível, de natureza trabalhista.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social é de R\$ 65.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme demonstradas na tabela a seguir:

	Quantidade de ações	Capital	Total
Em 1º de janeiro de 2015	2.694	35.000	35.000
Ações emitidas	253	12.000	12.000
Em 31 de dezembro de 2015	2.947	47.000	47.000
Ações emitidas	194	12.000	12.000
Em 31 de dezembro de 2016	3.141	59.000	59.000
Ações emitidas	107	6.000	6.000
Em 30 de setembro de 2017	3.248	65.000	65.000

Abaixo segue composição acionária em 30 de setembro de 2017:

	Quantidade de ações	% de participação
Via BC Participações Ltda.	1.894	58,31%
Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	1.354	41,69%
	3.248	100,00%

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 31 de agosto de 2017, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 6.000, subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 107.066 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Através de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 25 de novembro de 2016, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 12.000, subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 194.098 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 65.000.

19.2. Reservas

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital social.

Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, e será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações.

19.3. Ajustes de avaliação patrimonial

A aquisição da participação de não controladores em controladas (Nota 11) resultou no reconhecimento de ajustes de avaliação patrimonial nos montantes de R\$ 2.133, referente a diferença entre o valor da contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

19.4. Dividendos

Em 25 de abril de 2017, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, contemplando a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$1.862. Esses valores foram quitados durante o primeiro semestre de 2017.

Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado da Companhia. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

20. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30/09/2017			Período findo em 30/09/2016
				(reapresentado) (Nota 3.1)
Receita bruta	399.767	227.759	430.343	404.424
Impostos sobre vendas	(34.304)	(19.883)	(36.734)	(34.707)
Receita operacional líquida	365.463	207.876	393.609	369.717
	Control	adora	Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	
Receita bruta	149.138	79.485	140.120	
Impostos sobre vendas	(13.233)	(6.858)	(12.056)	
Receita operacional líquida	135.905	72.627	128.064	:

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2016	Período findo em 30/09/2017	Período findo em 30/09/2016
				Reapresentado (Nota 3.1)
Despesas com pessoal	(249.816)	(147.540)	(267.424)	(246.339)
Depreciação e amortização	(15.897)	(5.762)	(17.847)	(13.960)
Material de consumo	(10.428)	(5.657)	(10.841)	(15.436)
Serviços de terceiros	(52.000)	(25.574)	(56.985)	(48.737)
Outros gastos de operação	(20.927)	(13.474)	(26.035)	(24.524)
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	(349.068)	(198.007)	(379.132)	(348.996)
Custos dos serviços prestados	(249.504)	(141.884)	(273.591)	(261.616)
Despesas com vendas	(1.435)	(881)	(1.435)	(917)
Despesas administrativas e gerais	(94.477)	(55.242)	(100.456)	(86.463)
Outras despesas e receitas	(3.652)	-	(3.650)	-
Total	(349.068)	(198.007)	(379.132)	(348.996)

	Controladora		Consolidado
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016
Despesas com pessoal Depreciação e amortização	(91.049) (4.505)	(48.270) (2.172)	(84.046) (5.917)
Material de consumo Serviços de terceiros Outros receitas (gastos) de operação	(4.112) (20.206) (7.481)	(1.909) (6.760) (5.845)	(8.570) (7.264) (13.205)
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	(127.353)	(64.956)	(119.002)
Custos dos serviços prestados Despesas com vendas Despesas administrativas e gerais Outras despesas e receitas	(92.190) (745) (32.257) (2.161)	(44.528) (415) (20.013)	(86.598) (406) (31.998)
Total	(127.353)	(64.956)	(119.002)

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(11.947)	(7.656)	(12.187)	(8.793)
Variação cambial passiva	6	-	6	-
Despesas bancárias/IOF	(1.446)	(573)	(1.463)	(968)
Multas	(1)	-	(1)	-

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descontos concedidos	(488)	(168)	(488)	(203)
	(13.876)	(8.397)	(14.133)	(9.964)
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	858	1.084	858	1.093
Descontos obtidos	213	-	216	-
Outras	1	4	1	32
	1.072	1.088	1.075	1.125
Resultado financeiro líquido	(12.804)	(7.309)	(13.058)	(8.839)

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016
Despesas financeiras	-		
Juros sobre empréstimos	(5.789)	(3.017)	(3.367)
Variação cambial passiva	905	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
Despesas bancárias/IOF	(328)	(235)	(482)
Multas	-	-	-
Descontos concedidos	(237)	(25)	82
	(5.449)	(3.277)	(3.767)
Receitas financeiras			
Variação cambial ativa	(276)	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	426	274	277
Descontos obtidos	154	-	-
Outras	-	4	30
	304	278	307
Resultado financeiro líquido	(5.145)	(2.999)	(3.460)

23. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
		(reapresentado) (Nota 3.1)		(reapresentado) (Nota 3.1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota fiscal combinada - %	1.856 34	8.026 34	1.419 34	11.882 34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(631)	(2.729)	(482)	(4.040)
Exclusões permanentes Equivalência patrimonial Outros Constituição de diferido sobre intangíveis após a incorporação Amortização fiscal do ágio Reversão de diferido passivo após a incorporação	(590) (126) 3.122 (501) 6.719	1.859 (277) -	(429) 3.122 (501) 6.719	(159) - -
Efeito dos impostos no resultado	7.993	(1.147)	8.429	(4.199)
Corrente Diferido	(1.232) 9.225	(1.391) 244	(1.232) 9.662	(4.245) 46
Alíquota efetiva - %	430,5	14,3	594	35,3

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota fiscal combinada - %	3.407 34	5.290 34	5.602 34	
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.158)	(1.799)	(1.905)	
Exclusões permanentes Equivalência patrimonial Amortização fiscal do ágio Outros	(501) (442)	210 - (35)	- - 66	
Efeito dos impostos no resultado	(2.101)	(1.624)	(1.839)	
Corrente Diferido	(634) (1.467)	(1.221) (403)	(1.731) (108)	
Alíquota efetiva - %	61,7	30.7	32,8	

24. Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2017 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2016 conforme quadro abaixo:

	30/09/2	2017_	30/09/2016 Reapresentado (Nota 3.1)
Lucro atribuível aos acionais da Companhia	-	9.849	6.879
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)		3.165	2.947
Resultado básico por ação em R\$		3,11	2,33
	Trimestre findo em 30/09/2017		nestre findo 30/09/2016
Lucro atribuível aos acionais da Companhia	1.306		3.666
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	3.212		2.947
Resultado básico por ação em R\$	0,41		1,24

Não há fatores de diluição a serem considerados no cálculo do resultado por ação.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros era de R\$ 85.000 (R\$ 82.000 em 31 de dezembro de 2016) para danos materiais e responsabilidade civil.

26. Transações que não afetaram o caixa

Os saldos que não impactaram caixa no período findo em 30 de setembro de 2017 estão abaixo apresentados e são oriundos das incorporações de controladas realizadas no primeiro trimestre, conforme Nota 1.2:

	30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.608
Contas a receber de clientes	51.719
Impostos a recuperar	155
Outras contas a receber	3.798
Depósitos judiciais	259
Imobilizado	14.008
Intangível	1.015
Fornecedores	(12.319)
Empréstimos e financiamentos	(1.082)
Obrigações trabalhistas	(11.018)
Partes relacionadas	(25.265)
Obrigações tributárias	(19.398)
Outras contas a pagar	(702)
Provisões para contingências	(206)
Acervo líquido	2.572

Notas explicativas da administração às informações--Continuação financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Saldos decorrentes da emissão de notas de reembolso

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Controladora e Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.	-	4.401
Controladora e Te Atende.com Ltda.	-	1.733
	<u> </u>	6.134

Os saldos referentes às notas de reembolso referem-se a reembolso de despesas incorridas pela Controladora em atendimento à sua controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

Saldos decorrentes de empréstimos para partes relacionadas

	Controladora		
	30/09/2017	31/12/2016	
Mútuo entre Controladora e Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.	-	15.465	
		15.465	

Os contratos de mútuos possuem vencimento em 36 meses e não possuem juros.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30/09/2017	30/09/2016
Salários e outros benefícios de curto prazo a administração	3.229	3.529

28. Eventos subsequentes

Aquisição de investimentos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia celebrou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças da Primius Technology Serviços em Informática Ltda. e realizou a aquisição integral das quotas desta sociedade, pelo montante de R\$ 1.498. Com esta aquisição, a Companhia espera acessar a clientes de outros segmentos atualmente não explorados pela Companhia. A aquisição representará acréscimo de 70 posições de atendimento, representando aumento de aproximadamente 1% nas posições atuais de atendimento da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Flex Gestão de Relacionamentos S.A., anteriormente denominada Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board — IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sobre informações contábeis intermediárias em 16 de janeiro de 2018, sem modificações e com ênfase sobre a reapresentação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias.

Blumenau, 16 de janeiro de 2018.

ERNST & YOUNG

AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC-2-SP 015.199/O-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC-RS067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no inciso II do § 1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017.

Florianópolis, SC, 16 de janeiro de 2018.

TOPÁZIO SILVEIRA NETO

Diretor Presidente

MARLY LOPES

Diretora Comercial

KLEBER TOBAL BONADIA

Diretor de Tecnologia e Inovação

JUARES CARLOS FERREIRA

Diretor de Operações

ANGELA MELISSA BORGES CASALI

Diretora de Recursos Humanos e Qualidade

MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo/Financeiro e de Relações com Investidores

JOSÉ EDUARDO VAZ GUIMARÃES

Diretor de Marketing e Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no inciso II do § 1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017.

Florianópolis, SC, 16 de janeiro de 2018.

TOPÁZIO SILVEIRA NETO

Diretor Presidente

MARLY LOPES

Diretora Comercial

KLEBER TOBAL BONADIA

Diretor de Tecnologia e Inovação

JUARES CARLOS FERREIRA

Diretor de Operações

ANGELA MELISSA BORGES CASALI

Diretora de Recursos Humanos e Qualidade

MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo/Financeiro e de Relações com Investidores

JOSÉ EDUARDO VAZ GUIMARÃES

Diretor de Marketing e Relações Institucionais